PUC-Minas - Ciência da Computação AED1 – Estudo Dirigido 01

Tema: Introdução à programação

Atividade: Montagem de programas em C

Preparação

Vídeos recomendados:

Antes de iniciar as atividades, recomenda-se assistir aos seguintes vídeos:

https://www.youtube.com/watch?v=GiCt0Cwcp-U&list=PL8iN9FQ7_jt7pMKtbgoc0uUQjoJK-3dYu&index=1 https://www.youtube.com/watch?v=q51cHsgRHU4&list=PL8iN9FQ7_jt7pMKtbgoc0uUQjoJK-3dYu&index=2 https://www.youtube.com/watch?v=07YPObbEpU8&list=PL8iN9FQ7_jt7pMKtbgoc0uUQjoJK-3dYu&index=3 https://www.youtube.com/watch?v=yQx8sD6vK6M&list=PL8iN9FQ7_jt7pMKtbgoc0uUQjoJK-3dYu&index=4 https://www.youtube.com/watch?v=tQhnuVR2gc4&list=PL8iN9FQ7_jt7pMKtbgoc0uUQjoJK-3dYu&index=5 https://www.youtube.com/watch?v=GdjGrVjRgTI&list=PL8iN9FQ7_jt7pMKtbgoc0uUQjoJK-3dYu&index=6 https://www.youtube.com/watch?v=NsRwpFNZhJs&list=PL8iN9FQ7_jt7pMKtbgoc0uUQjoJK-3dYu&index=7 https://www.youtube.com/watch?v=8PAWmHdreoc&list=PL8iN9FQ7_jt7pMKtbgoc0uUQjoJK-3dYu&index=8 https://www.youtube.com/watch?v=kaivxmdkyTg&list=PL8iN9FQ7_jt7pMKtbgoc0uUQjoJK-3dYu&index=11 https://www.youtube.com/watch?v=TIIEIMmutQo&list=PL8iN9FQ7_jt7pMKtbgoc0uUQjoJK-3dYu&index=12

Orientações gerais:

A melhor maneira de lidar com o guia é ler todos os enunciados e digitá-los aos poucos, e não copiá-los.

Prever testes. Selecionar dados e guardar os valores escolhidos no final do programa.

Testar cada um dos testes previstos e registrar os resultados.

Depois de todos os testes concluídos com os exemplos, iniciar a confecção dos exercícios.

Lidar com erros de compilação ou de execução faz parte do processo.

Caso necessitar de ajuda, primeiro, rever o código original e as referências indicadas; quando esgotadas, buscar ajuda externa. Anotar as soluções ao final do código, também.

Manter cópias e fazer controle de versões. Não descartar soluções incompletas ou interrompidas.

Solicitar (e prestar-se à) revisão de código é uma excelente prática formativa e profissional.

01.) Editar e salvar um esboço de programa em C, com o nome do arquivo Exemplo0100.c (não usar espaços em branco em nomes de pastas ou arquivos), observar o uso de pontuação, maiúsculas e minúsculas, espaços em branco entre operações e não usar acentos ou cedilha:

```
Exemplo0100 - v0.0. - __ / __ / ___
 Author:
 Para compilar em terminal (janela de comandos):
 Linux : gcc -o exemplo0100
                                   exemplo0100.c
 Windows: gcc -o exemplo0100
                                   exemplo0100.c
 Para executar em terminal (janela de comandos):
 Linux : ./exemplo0100
 Windows: exemplo0100
*/
// dependencias
#include <stdio.h>
                     // para as entradas e saidas
#include <stdlib.h>
                     // para outras funcoes de uso geral
 Method_01.
*/
void method_01 ( void )
 // identificar
   printf ( "%s\n", "Method_01" );
 // encerrar
   printf ( "\nApertar ENTER para continuar.\n" );
   getchar ();
} // end method_01 ()
 Funcao principal.
 @return codigo de encerramento
 @param argc - quantidade de parametros na linha de comandos
 @param argv - arranjo com o grupo de parametros na linha de comandos
*/
int main ( int argc, char* argv [])
// definir dado
  int opcao = 0
// identificar
  printf ( "%s\n", "Exemplo0100 - Programa = v0.0" );
  printf ( "%s\n", "Autor: _____
  printf ( "\n" );
                   // mudar de linha
```

```
// acoes
// repetir
  do
  // para mostrar opcoes
    printf ( "\n%s\n", "Opcoes:"
                                     );
    printf ( "\n%s" , "0 - Terminar" );
printf ( "\n%s" , "1 - Method_01" );
    printf ( "\n" );
   // ler a opcao do teclado
    printf ( "\n%s", "Opcao = " );
    scanf ( "%d", &opcao );
    getchar();
                               // para limpar a entrada de dados
   // para mostrar a opcao lida
    printf ( "\n%s%d", "Opcao = ", opcao );
  .// escolher acao dependente da opcao
    switch (opcao)
    {
     case 0: // nao fazer nada
               break;
     case 1: // executar method_01
               method_01 ();
               break;
      default: // comportamento padrao
               printf ( "\nERRO: Opcao invalida.\n" );
               break;
    } // end switch
  }
  while (opcao != 0);
// encerrar
  printf ("\n\nApertar ENTER para terminar.");
                      // aguardar por ENTER
  getchar();
                      // voltar ao SO (sem erros)
  return (0);
} // end main ( )
                        ----- documentacao complementar
         ----- notas / observacoes / comentarios
                 ----- previsao de testes
                   ----- historico
                                Modificacao
Versao
             Data
                                esboco
 0.1
             _/_
                               -- testes
Versao
             Teste
                               identificacao de programa
 0.0
             00. ( ____)
```

Se houver erros, identificar, individualmente. a referência para a linha onde ocorre.

Consultar atentamente o modelo acima, na linha onde ocorreu o erro (e também linhas próximas), editar as modificações necessárias.

Compilar novamente e proceder assim até que todos os erros tenham sido resolvidos.

Se não houver erros, seguir para o próximo passo.

DICA: Se precisar de ajuda sobre como proceder a compilação, consultar os vídeos com as demonstrações sobre algumas formas para fazê-lo.

SUGESTÃO: Para se acostumar ao tratamento de erros, registrar a mensagem de erro (como comentário) e quais as medidas encontradas para resolvê-lo.

03.) Executar o programa.

Observar as saídas.

04.) Copiar a versão atual do programa para outra (nova) – Exemplo0101.c. Editar alterações no método 01:

```
Method_01.
void method_01 ( void )
// definir dado
  int x = 0; // definir variavel com valor inicial
// identificar
  printf ( "\n%s\n", "Method_01 - Programa = v0.0" );
// mostrar valor inicial
  printf ( "\n%s%d\n", "x = ", x );
                      // OBS.: O formato para int -> %d (ou %i)
  printf ( %%s%p\n" , x = %x );
                      // OBS.: O formato para endereco -> %p)
// ler do teclado
  printf ( "Entrar com um valor inteiro: " );
  scanf ( "%d", &x );
                       // OBS.: Necessario indicar o endereco -> &
  getchar ();
                      // OBS.: Limpar a entrada de dados
// mostrar valor lido
  printf ( "%s%i\n", "x = ", x );
// encerrar
  printf ("\n\nApertar ENTER para continuar.");
                      // aguardar por ENTER
  getchar();
} // end method_01 ()
```

| / * | | | | |
|-------------------------------|---------------------------------------|--|--|--|
| | | documentacao complementar | | |
| | | notas / observacoes / comentarios | | |
| | | previsao de testes | | |
| a.) 5 b.) -5 c.) 123456 | 5789 | | | |
| | | historico | | |
| Versao 0.1 | Data / | Modificacao esboco | | |
| | | testes | | |
| Versao 0.1 */ | Teste 01. () | identificacao de programa leitura e exibicao de inteiro | | |
| DICA: | junto aos o Recomeno principalm | O melhor lugar para se colocar definições de dados é próximo ao início junto aos cabeçalhos (assinaturas) dos procedimentos ou das funções. Recomenda-se, sempre que possível, definir com valores iniciais, principalmente os dados que servirão como constantes ou variáveis, segundo os tipos de valores que armazenarão. | | |
| SUGEST | ΓÃO: | | | |
| | Se quiser, | poderá experimentar outra forma de definição, ostrada a seguir que, se usada, não terá qualquer consequên | | |

Se quiser, poderá experimentar outra forma de definição, como a mostrada a seguir que, se usada, não terá qualquer consequência sobre o resultado da execução; embora seja muito menos recomendada. A atribuição (ou transferência) de valor será geralmente indicada pela referência para o dado (nome ou destino) à esquerda do sinal de atribuição ('=');

e o valor a ser transferido (fonte), à direita desse.

```
int x; // forma alternativa, sem definir o valor inicial ...  x = 0; \ \text{// e definir o valor depois, portanto:} \ x <- 0 \ \text{(ler como: o lugar x receberá zero)}   printf ( "%s%i\n", "x = ", x );
```

05.) Compilar o programa.

06.) Executar o programa.

Observar as saídas.

Registrar os resultados.

```
Versao Teste
0.1 01. ( OK ) identificacao de programa
```

Em caso de erro (ou dúvida), usar comentários para registrar a ocorrência e, posteriormente, tentar resolvê-lo (ou para esclarecer dúvidas).

- 07.) Copiar a versão atual do programa para outra (nova) Exemplo0102.c.
- 08.) Editar mudanças no nome do programa e versão, para incluir a manipulação de um valor real, conforme as indicações a seguir, tomando o cuidado de modificar todas as indicações, inclusive as presentes em comentários. Incluir na documentação complementar as alterações feitas, acrescentar indicações de mudança de versão e prever novos testes.

```
Method_02.
void method_02 ( void )
// definir dado
  double x = 0.0;
                       // definir variavel com valor inicial
                       // OBS.: Definir a parte fracionaria e' util
// identificar
  printf ( "\n%s\n", "Method_02 - Programa - v0.0" );
// mostrar valor inicial
  printf ( "\n%s%lf\n", "x = ", x );
                       // OBS.: O formato para double -> %If
// ler do teclado
  printf ( "Entrar com um valor real: " );
  scanf ( "%lf", &x );
                       // OBS.: Necessario indicar o endereco -> &
  getchar ();
                       // OBS.: Limpar a entrada de dados
// mostrar valor lido
  printf ( "%s%lf\n", "x = ", x );
// encerrar
  printf ("\n\nApertar ENTER para continuar.\n");
  getchar();
                       // aguardar por ENTER
} // end method_02 ( )
```

```
Funcao principal.
 @return codigo de encerramento
 @param argc - quantidade de parametros na linha de comandos
 @param argv - arranjo com o grupo de parametros na linha de comandos
int main (int argc, char* argv [])
// definir dado
  int opcao = 0
// identificar
  printf ( "%s\n", "Exemplo0100 - Programa = v0.0" );
  printf ( "%s\n", "Autor: _
  printf ( "\n" );
                       // mudar de linha
// acoes
// repetir
  do
   // para mostrar opcoes
     printf ( "\n%s\n", "Opcoes:"
     printf ( "\n%s" , "0 - Terminar" );
    printf ( "\n%s" , "1 - Method_01" );
printf ( "\n%s" , "2 - Method_02" );
     printf ( "\n" );
   // ler a opcao do teclado
     printf ( "\n%s", "Opcao = " );
     scanf ( "%d", &opcao );
     getchar();
                                 // para limpar a entrada de dados
   // para mostrar a opcao lida
     printf ( "\n%s%d", "Opcao = ", opcao );
  .// escolher acao dependente da opcao
     switch (opcao)
     {
      case 0: // nao fazer nada
                break.
      case 1: // executar method_01
                method_01 ();
                break;
      case 2: // executar method_02
                method_02();
                break;
      default: // comportamento padrao
                printf ( "\nERRO: Opcao invalida.\n" );
                break;
    } // end switch
  }
  while (opcao != 0);
// encerrar
  printf ("\n\nApertar ENTER para terminar.");
                       // aguardar por ENTER
  getchar();
  return (0);
                       // voltar ao SO (sem erros)
} // end main ( )
```

| | documentacao complementar |
|--|--|
| | notas / observacoes / comentarios |
| | previsao de testes |
| | |
| | |
| 6789 | |
| | historico |
| Data | Modificacao |
| _/_ | esboco |
| _/_ | mudanca de versao |
| | testes |
| Teste | |
| 01. (OK) | identificacao de programa |
| | leitura e exibicao de inteiro |
| 02. () | identificacao de programa |
| | |
| A exibição (ou transferência para a saída padrão) de valor de um poderá ser feita, sempre que necessário, para se consultar o que Como a saída exige uma conversão para os símbolos correspond | |
| | Data/ Teste 01. (OK) 02. () A exibição poderá se |

poderá ser feita, sempre que necessário, para se consultar o que estiver armazenado. Como a saída exige uma conversão para os símbolos correspondentes aos padrões da língua do usuário, faz-se necessário converter valores numéricos em equivalentes literais (caracteres), o que será indicado pelo formato aspas, que antecederá a referência para o valor a ser convertido (x). A operação de composição (chamada de *formatação*) também providenciará a *concatenação* (junção) da sequência com a conversão do valor.

dado

concatenação (junção) da sequência com a conversão do valor.

Para essa operação ser bem sucedida, a sequência recomenda-se usar uma cadeia de caracteres, conteúdo constante ou não, seguida de valor(es).

SUGESTÃO: Recomenda-se preceder a exibição do valor pelo nome escolhido para o mesmo.

09.) Compilar o programa novamente.

Se houver erros, resolvê-los e compilar novamente, até que todos tenham sido resolvidos. Se não houver erros, seguir para o próximo passo.

10.) Executar o programa.

Observar as saídas.

Registrar os resultados.

| Versao | Teste | |
|--------|-------------------------|-------------------------------|
| 0.1 | 01. (OK) | identificacao de programa |
| | | leitura e exibicao de inteiro |
| 0.2 | 01. (<mark>OK</mark>) | identificacao de programa |
| | | leitura e exibicao de real |

11.) Copiar a versão atual do programa para outra (nova) – Exemplo0103.c.

12.) Acrescentar ao programa a definição de outro tipo de dado (x):

```
/**
 Method_03.
void method_03 ( void )
// definir dado
  char x = 'A';
                       // definir variavel com valor inicial
                       // OBS.: Indispensavel usar apostrofos
// identificar
  printf ( "\n%s\n", "Method_03 - Programa - v0.0" );
// mostrar valor inicial
  printf ( "\n%s%c\n", "x = ", x );
                       // OBS.: O formato para char -> %c
// ler do teclado
  printf ( "Entrar com um caractere: " );
  scanf ( "%c", &x );
                       // OBS.: Necessario indicar o endereco -> &
                       // OBS.: Limpar a entrada de dados
  getchar ();
// mostrar valor lido
  printf ( "%s%c\n", "x = ", x );
// encerrar
  printf ("\n\nApertar ENTER para continuar.\n");
  getchar();
                      // aguardar por ENTER
  return (0);
                       // voltar ao SO (sem erros)
} // end main()
 Funcao principal.
 @return codigo de encerramento
 @param argc - quantidade de parametros na linha de comandos
 @param argv - arranjo com o grupo de parametros na linha de comandos
*/
int main (int argc, char* argv [])
// definir dado
  int opcao = 0
// identificar
  printf ( "%s\n", "Exemplo0100 - Programa = v0.0" );
  printf ( "%s\n", "Autor: __
  printf ( "\n" );
                       // mudar de linha
```

```
// acoes
// repetir
  do
   // para mostrar opcoes
     printf ( "\n%s\n", "Opcoes:"
                                          );
     printf ( "\n%s" , "0 - Terminar" );
printf ( "\n%s" , "1 - Method_01" );
printf ( "\n%s" , "2 - Method_02" );
printf ( "\n%s" , "3 - Method_03" );
     printf ( "\n" );
   // ler a opcao do teclado
     printf ( "\n%s", "Opcao = " );
     scanf ( "%d", &opcao );
     getchar();
                                    // para limpar a entrada de dados
   // para mostrar a opcao lida
     printf ( "\n%s%d", "Opcao = ", opcao );
   .// escolher acao dependente da opcao
     switch (opcao)
     {
      case 0: // nao fazer nada
                  break:
      case 1: // executar method_01
                  method_01 ();
                  break;
      case 2: // executar method_02
                  method_02 ();
                  break;
      case 3: // executar method 03
                  method_03();
                  break;
      default: // comportamento padrao
                  printf ( "\nERRO: Opcao invalida.\n" );
                  break;
     } // end switch
  while (opcao != 0);
// encerrar
  printf ("\n\nApertar ENTER para terminar.");
                         // aguardar por ENTER
  getchar();
  return (0);
                         // voltar ao SO (sem erros)
} // end main ( )
```

Se houver erros, resolvê-los e compilar novamente, até que todos tenham sido resolvidos. Se não houver erros, seguir para o próximo passo.

14.) Executar o programa.

Observar as saídas.

Registrar os resultados e realizar novos testes.

- 15.) Copiar a versão atual do programa para outra (nova) Exemplo0104.c.
- 16.) Acrescentar ao programa uma outra definição de tipo de dado (lógico):

```
#include <stdbool.h> // para valores logicos
// Nota: Em alguns compiladores pode haver problemas
// com relacao a essa biblioteca, caso acontecer
// considerar o uso de definicoes alternativas.
```

17.) Acrescentar ao programa outro método:

```
Method_04.
void method_04 ( void )
// definir dado
  bool x = false;
                       // definir variavel com valor inicial
                       // OBS.: Indispensavel usar minusculas
  int y = 0;
                       // definir variavel auxiliar
// identificar
  printf ( "\n%s\n", "EXEMPLO0104 - Programa - v0.0" );
// mostrar valor inicial
  printf ( "\n%s%d\n", "x = ", x );
                       // OBS.: O formato para equivalente inteiro -> %d
// ler do teclado
  printf ( "Entrar com um valor logico: " );
  scanf ( "%d", &y );
                       // OBS.: Usar equivalente inteiro -> 0 = false
  getchar ();
                       // OBS.: Limpar a entrada de dados
// garantir valor logico no intervalo [0:1]
  x = (y!=0);
// mostrar valor lido
  printf ( "%s%d\n", "x = ", x );
// encerrar
  printf ("\n\nApertar ENTER para continuar.\n");
  getchar();
                       // aguardar por ENTER
} // end method_04 ()
```

```
/*
 Funcao principal.
 @return codigo de encerramento
 @param argc - quantidade de parametros na linha de comandos
 @param argv - arranjo com o grupo de parametros na linha de comandos
int main (int argc, char* argv [])
// definir dado
  int opcao = 0
// identificar
  printf ( "%s\n", "Exemplo0100 - Programa = v0.0" );
  printf ( "%s\n", "Autor: _
  printf ( "\n" );
                        // mudar de linha
// acoes
// repetir
  do
   // para mostrar opcoes
     printf ( "\n%s\n", "Opcoes:"
     printf ( "\n%s" , "0 - Terminar" );
     printf ( "\n%s" , "1 - Method_01" );
    printf ( "\n%s" , "2 - Method_02" );
printf ( "\n%s" , "3 - Method_03" );
printf ( "\n%s" , "4 - Method_04" );
     printf ( "\n" );
   // ler a opcao do teclado
     printf ( "\n%s", "Opcao = " );
     scanf ( "%d", &opcao );
     getchar();
                                  // para limpar a entrada de dados
   // para mostrar a opcao lida
     printf ( "\n%s%d", "Opcao = ", opcao );
  .// escolher acao dependente da opcao
     switch (opcao)
      case 0: // nao fazer nada
                break;
      case 1: // executar method_01
                method_01 ();
                break:
      case 2: // executar method_02
                method_02 ();
                break;
      case 3: // executar method_03
                method_03 ();
                break;
      case 4: // executar method_04
                method_04 ();
                break;
      default: // comportamento padrao
                 printf ( "\nERRO: Opcao invalida.\n" );
                break;
     } // end switch
  while (opcao != 0);
```

| // encerra | - | ar ENTER para terminar."); | |
|----------------------------|-----------|-----------------------------------|--|
| | | // aguardar por ENTER | |
| return | (0); | // voltar ao SO (sem erros) | |
| } // end ma | ain () | | |
| / * | | | |
| | | documentacao complementar | |
| | | notas / observacoes / comentarios | |
| | | previsao de testes | |
| a.) 1 b.) 0 c.) true | | | |
| | | historico | |
| Versao 0.1 | Data / | Modificacao esboco | |
| | | testes | |
| Versao 0.1 | | identificacao de programa | |
| *1 | | | |

Se houver erros, resolvê-los e compilar novamente, até que todos tenham sido resolvidos. Se não houver erros, seguir para o próximo passo.

19.) Executar o programa.

Observar as saídas.

Registrar os resultados e realizar novos testes.

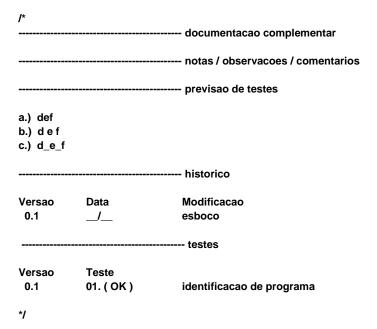
- 20.) Copiar a versão atual do programa para outra (nova) Exemplo0105.c.
- 21.) Acrescentar ao programa uma outra definição de tipo de dado (cadeia de caracteres):

#include <string.h> // para cadeias de caracteres

22.) Acrescentar ao programa outro método:

```
Method_05.
void method_05 ( void )
// definir dado
  char x [80] = "abc"; // definir variavel com tamanho e valor inicial
  char *px = &x[0]; // definir alternativa para acesso via endereco
// identificar
  printf ( "\n%s\n", "Method_05 - Programa - v0.0" );
// mostrar valor inicial
  printf ( "n%s%sn", "x = ", x );
                      // OBS.: O formato para caracteres -> %s
// ler do teclado
  printf ("Entrar com uma cadeia de caracteres: ");
  scanf ( "%s", x );
                       // OBS.: Nao devera' ser usado o endereco dessa vez !
                               O tamanho do valor NAO devera' ultrapassar 80 símbolos.
  getchar ();
                       // OBS.: Limpar a entrada de dados
// mostrar valor lido
  printf ( "%s%s\n", "x = ", x );
                       (forma alternativa para acesso via endereco)
// ler do teclado
  printf ("Entrar com outra cadeia de caracteres: ");
  scanf ( "%s", px );
  getchar ();
                      // OBS.: Limpar a entrada de dados
// mostrar valor lido (forma alternativa para acesso via endereco)
  printf ( "%s%s\n", "x = ", px );
// encerrar
  printf ("\n\nApertar ENTER para continuar.\n");
                      // aguardar por ENTER
  getchar();
} // end method_05 ()
 Funcao principal.
 @return codigo de encerramento
 @param argc - quantidade de parametros na linha de comandos
 @param argv - arranjo com o grupo de parametros na linha de comandos
int main (int argc, char* argv [])
// definir dado
  int opcao = 0
// identificar
  printf ( "%s\n", "Exemplo0100 - Programa = v0.0" );
  printf ( "%s\n", "Autor: _
                      // mudar de linha
  printf ( "\n" );
```

```
// acoes
// repetir
  do
   // para mostrar opcoes
     printf ( "\n%s\n", "Opcoes:"
                                           );
     printf ( "\n%s" , "0 - Terminar" );
printf ( "\n%s" , "1 - Method_01" );
printf ( "\n%s" , "2 - Method_02" );
     printf ( "\n%s" , "3 - Method_03" );
printf ( "\n%s" , "4 - Method_04" );
printf ( "\n%s" , "5 - Method_05" );
     printf ( "\n" );
   // ler a opcao do teclado
     printf ( "\n%s", "Opcao = " );
     scanf ( "%d", &opcao );
                                    // para limpar a entrada de dados
     getchar();
   // para mostrar a opcao lida
     printf ( "\n%s%d", "Opcao = ", opcao );
   .// escolher acao dependente da opcao
     switch (opcao)
     {
      case 0: // nao fazer nada
                  break:
      case 1: // executar method_01
                  method_01 ();
                  break;
      case 2: // executar method_02
                  method_02 ();
                  break;
      case 3: // executar method_03
                  method_03 ();
                  break;
      case 4: // executar method_04
                  method_04 ();
                  break;
      case 5: // executar method_05
                  method_05 ();
                  break;
      default: // comportamento padrao
                  printf ( "\nERRO: Opcao invalida.\n" );
                  break;
     } // end switch
  while (opcao != 0);
// encerrar
  printf ("\n\nApertar ENTER para terminar.");
  getchar();
                          // aguardar por ENTER
  return (0);
                          // voltar ao SO (sem erros)
} // end main ( )
```



Se houver erros, resolvê-los e compilar novamente, até que todos tenham sido resolvidos. Se não houver erros, seguir para o próximo passo.

24.) Executar o programa.

Observar as saídas.

Registrar os resultados e realizar novos testes.

- 25.) Copiar o Exemplo0101.c para outra versão Exemplo0106.c.
- 26.) Acrescentar novos dados e manipulações de seus valores:

```
Method_06.
void method_06 ( void )
// definir dados
  int x = 0;
                       // definir variavel com valor inicial
  int y = 0;
                       // definir variavel com valor inicial
                       // definir variavel com valor inicial
  int z = 0;
  int *py = &y;
                       // definir acesso a y via endereco
// identificar
  printf ( "\n%s\n", "Method_06 - Programa - v0.0" );
// mostrar valores iniciais
  printf ( "%s%d\n", "x = ", x );
  printf ( "%s%i\n" , "y = ", y );
                       // OBS.: O formato para int -> %d (ou %i)
```

```
// ler do teclado
   printf ( "Entrar com um valor inteiro: " );
   scanf ( "%d", &x );
                           // OBS.: Necessario indicar o endereco -> &
   getchar ();
                           // OBS.: Limpar a entrada de dados
   printf ( "Entrar com outro valor inteiro: " );
   scanf ( "%i", py );
                           // OBS.: Não e' necessario indicar o endereco -> &
   getchar ();
                           // OBS.: Limpar a entrada de dados
// operar valores
   z = x * y;
                           // guardar em z o produto de x por y
// mostrar valor resultante
   printf ( "%s(%i)*(%i) = (%d)\n", "z = ", x, y, z );
// encerrar
   printf ("\n\nApertar ENTER para continuar.\n");
                           // aguardar por ENTER
   getchar();
} // end method_06 ( )
 Funcao principal.
 @return codigo de encerramento
 @param argc - quantidade de parametros na linha de comandos
 @param argv - arranjo com o grupo de parametros na linha de comandos
*/
int main (int argc, char* argv [])
// definir dado
   int opcao = 0
// identificar
   printf ( "%s\n", "Exemplo0100 - Programa = v0.0" );
   printf ( "%s\n", "Autor: _
   printf ( "\n" );
                           // mudar de linha
// acoes
// repetir
   do
   // para mostrar opcoes
     printf ( "\n%s\n", "Opcoes:"
     printf ( "\n%s" , "0 - Terminar" );
printf ( "\n%s" , "1 - Method_01" );
     printi ( 'ln%s' , 1- Method_01' ),
printf ( "\n%s" , "2 - Method_02" );
printf ( "\n%s" , "3 - Method_03" );
printf ( "\n%s" , "4 - Method_04" );
printf ( "\n%s" , "5 - Method_05" );
printf ( "\n%s" , "6 - Method_06" );
     printf ( "\n" );
   // ler a opcao do teclado
     printf ( "\n%s", "Opcao = " );
     scanf ( "%d", &opcao );
                                      // para limpar a entrada de dados
     getchar();
```

```
// para mostrar a opcao lida
    printf ( "\n%s%d", "Opcao = ", opcao );
  .// escolher acao dependente da opcao
    switch (opcao)
     case 0: // nao fazer nada
              break:
     case 1: // executar method_01
              method_01 ();
              break;
     case 2: // executar method_02
              method_02 ();
              break;
     case 3: // executar method_03
              method_03 ();
              break;
     case 4: // executar method_04
              method_04 ();
              break:
     case 5: // executar method_05
              method_05 ();
              break;
     case 6: // executar method_06
              method_06 ();
              break;
     default: // comportamento padrao
              printf ( "\nERRO: Opcao invalida.\n" );
              break;
    } // end switch
  while (opcao != 0);
// encerrar
  printf ("\n\nApertar ENTER para terminar.");
  getchar();
                   // aguardar por ENTER
  return (0);
                   // voltar ao SO (sem erros)
} // end main ( )
            ----- documentacao complementar
            ----- notas / observacoes / comentarios
    ----- previsao de testes
a.) 3 e 5
b.) -3 e 5
c.) -3 e -5
            ----- historico
Versao
           Data
                            Modificacao
                            esboco
 0.1
            _/_
 ----- testes
Versao
           Teste
           01. (OK)
                            identificacao de programa
 0.1
```

Se houver erros, resolvê-los e compilar novamente, até que todos tenham sido resolvidos. Se não houver erros, seguir para o próximo passo.

28.) Executar o programa.

Observar as saídas.

Registrar os resultados e realizar novos testes.

- 29.) Copiar o Exemplo0106.c para outra versão Exemplo0107.c.
- 30.) Acrescentar novos dados e manipulações de seus valores:

```
Method_07.
void method_07 ( void )
// definir dados
  char x [80] = "abc"; // definir variavel com tamanho e valor inicial
  char y [80] = "def"; // definir variavel com tamanho e valor inicial
  char z [80];
                       // definir variavel com tamanho inicial
                       // e copiar para (z) a representacao de vazio
  strcpy (z, "");
// identificar
  printf ( "\n%s\n", "Method_07 - Programa - v0.0" );
// mostrar valores iniciais e comprimentos das cadeias
  printf ( "%s%s (%d)\n", "x = ", x, strlen( x) );
  printf ( "%s%s (%d)\n", "y = ", y, strlen( y) );
                       // OBS.: O formato para int -> %d (ou %i)
// ler do teclado
  printf ( "Entrar com caracteres: " );
  scanf ( "%s", x );
                       // OBS.: Nao indicar o endereco -> &
  getchar ();
                       // OBS.: Limpar a entrada de dados
  printf ("Entrar com outros caracteres: ");
  scanf ( "%s", y );
                       // OBS.: Nao indicar o endereco -> &
  getchar ();
                       // OBS.: Limpar a entrada de dados
// operar valores
                       // copiar (x) para (z)
  strcpy (z, x);
                       // concatenar (juntar) (y) a (z)
  strcat (z, y);
                       // OBS.: Forma mais eficiente
// mostrar valor resultante
  printf ( "%s[%s]*[%s] = [%s]\n", "z = ", x, y, z );
// operar valores (forma alternativa)
  strcpy ( z, strcat ( strdup(x), y ) );
                       // copiar para (z)
                       // o resultado de concatenar
                       // a copia de (x) com (y)
                       // OBS.: Se nao duplicar, o valor (x) sera' alterado.
```

```
// mostrar valor resultante
   printf ( "%s[%s]*[%s] = [%s]\n", "z = ", x, y, z );
// encerrar
   printf ("\n\nApertar ENTER para continuar.\n");
   getchar();
                             // aguardar por ENTER
} // end method_07 ( )
  Funcao principal.
  @return codigo de encerramento
  @param argc - quantidade de parametros na linha de comandos
  @param argv - arranjo com o grupo de parametros na linha de comandos
int main (int argc, char* argv [])
// definir dado
   int opcao = 0
// identificar
   printf ( "%s\n", "Exemplo0100 - Programa = v0.0" );
   printf ( "%s\n", "Autor: _
   printf ( "\n" );
                             // mudar de linha
// acoes
// repetir
   do
   // para mostrar opções
      printf ( "\n%s\n", "Opcoes:"
                                                 );
     printf ( "\n%s" , "0 - Terminar" );
printf ( "\n%s" , "1 - Method_01" );
printf ( "\n%s" , "2 - Method_02" );
     printf ( "\n%s" , 2- Method_02" );
printf ( "\n%s" , "3 - Method_03" );
printf ( "\n%s" , "4 - Method_04" );
printf ( "\n%s" , "5 - Method_05" );
printf ( "\n%s" , "6 - Method_06" );
printf ( "\n%s" , "7 - Method_07" );
      printf ( "\n" );
    // ler a opcao do teclado
      printf ( "\n%s", "Opcao = " );
      scanf ( "%d", &opcao );
                                         // para limpar a entrada de dados
      getchar();
    // para mostrar a opcao lida
      printf ( "\n%s%d", "Opcao = ", opcao );
```

```
.// escolher acao dependente da opcao
    switch (opcao)
     case 0: // nao fazer nada
              break;
     case 1: // executar method_01
              method_01 ();
              break:
     case 2: // executar method_02
              method_02 ();
              break;
     case 3: // executar method_03
              method_03 ();
              break;
     case 4: // executar method_04
              method_04 ();
              break;
     case 5: // executar method_05
              method_05 ();
              break:
     case 6: // executar method_06
              method_06 ();
              break;
     case 7: // executar method_07
              method_07 ();
              break;
     default: // comportamento padrao
              printf ( "\nERRO: Opcao invalida.\n" );
              break;
    } // end switch
  while (opcao != 0);
// encerrar
  printf ("\n\nApertar ENTER para terminar.");
  getchar();
                    // aguardar por ENTER
  return (0);
                    // voltar ao SO (sem erros)
} // end main ( )
              ----- documentacao complementar
              ----- notas / observacoes / comentarios
    ----- previsao de testes
a.) 12 e 24
b.) ab e cd
c.) a e bc
d.) abec
            ----- historico
Versao
            Data
                             Modificacao
 0.1
                             esboco
               ----- testes
Versao
            Teste
            01. (OK)
                            identificacao de programa
 0.1
*/
```

Se houver erros, resolvê-los e compilar novamente, até que todos tenham sido resolvidos. Se não houver erros, seguir para o próximo passo.

32.) Executar o programa.

Observar as saídas.

Registrar os resultados e realizar novos testes.

- 33.) Copiar o exemplo anterior para outra versão Exemplo0108.c.
- 34.) Acrescentar funções matemáticas para os próximos exemplos:

```
#include <math.h> // para funcoes matemáticas: pow( ), sqrt( ), sin( ), cos( ) ...

/*

Nota:

Para alguns compiladores poderá ser necessário indicar associação da biblioteca no comando para compilar:

gcc -o exemplo0108 exemplo0108.c -lm

*/
```

35.) Acrescentar novos dados e manipulações de seus valores:

```
Method_08.
*/
void method_08 ( void )
// definir dados
  double x = 0.0;
                       // definir variavel com valor inicial
  double y = 0.0;
                       // definir variavel com valor inicial
  double z = 0.0;
                       // definir variavel com valor inicial
// identificar
  printf ( "\n%s\n", "Method_08 - Programa - v0.0" );
// mostrar valores iniciais
  printf ( "%s%lf\n", "x = ", x );
  printf ( "%s%lf\n", "y = ", y );
                       // OBS.: O formato para int -> %d (ou %i)
// ler do teclado
  printf ( "Entrar com um valor real: " );
  scanf ( "%lf", &x );
                        // OBS.: Necessario indicar o endereco -> &
  getchar ();
                       // OBS.: Limpar a entrada de dados
  printf ("Entrar com outro valor real: ");
  scanf ( "%lf", &y );
                       // OBS.: Necessario indicar o endereco -> &
  getchar ();
                       // OBS.: Limpar a entrada de dados
```

```
// operar valores
                          // elevar a base (x) 'a potencia (y)
  z = pow(x, y);
// mostrar valor resultante
   printf ( "%s(%lf) elevado a (%lf) = (%lf)\n", "z = ", x, y, z );
// operar valores
  x = pow(z, 1.0/y); // elevar a base (x) 'a potencia inversa de (y) (raiz)
// mostrar valor resultante
   printf ( "%s(%lf) elevado a (1/%lf) = (%lf)\n", "z = ", z, y, x );
// operar valores
  z = sqrt(x);
                          // raiz quadrada do argumento
// mostrar valor resultante
   printf ( "%sraiz(%lf) = (%lf)\n", "z = ", x, z );
// encerrar
  printf ("\n\nApertar ENTER para continuar.\n");
  getchar();
                          // aguardar por ENTER
} // end method_08 ()
 Funcao principal.
 @return codigo de encerramento
 @param argc - quantidade de parametros na linha de comandos
 @param argv - arranjo com o grupo de parametros na linha de comandos
*/
int main (int argc, char* argv [])
// definir dado
  int opcao = 0
// identificar
  printf ( "%s\n", "Exemplo0100 - Programa = v0.0" );
  printf ( "%s\n", "Autor: _____
  printf ( "\n" );
                          // mudar de linha
// acoes
// repetir
  do
   // para mostrar opcoes
     printf ( "\n%s\n", "Opcoes:"
     printf ( "\n%s" , "0 - Terminar"
     printf ( "\n%s" , "1 - Method_01" );
printf ( "\n%s" , "2 - Method_02" );
printf ( "\n%s" , "3 - Method_03" );
printf ( "\n%s" , "4 - Method_04" );
     printf ( "\n%s" , "5 - Method_05" );
     printf ( "\n%s" , "6 - Method_06" );
     printf ( "\n%s" , "7 - Method_07" );
printf ( "\n%s" , "8 - Method_08" );
     printf ( "\n" );
```

```
// ler a opcao do teclado
    printf ( "\n%s", "Opcao = " );
    scanf ( "%d", &opcao );
    getchar();
                               // para limpar a entrada de dados
   // para mostrar a opcao lida
    printf ( "\n%s%d", "Opcao = ", opcao );
  .// escolher acao dependente da opcao
    switch (opcao)
     case 0: // nao fazer nada
               break;
     case 1: // executar method_01
               method_01 ();
               break;
     case 2: // executar method_02
               method_02 ();
               break:
     case 3: // executar method_03
               method_03 ();
               break;
     case 4: // executar method_04
               method_04 ();
               break;
     case 5: // executar method_05
               method_05 ();
               break;
     case 6: // executar method_06
               method_06 ();
               break;
     case 7: // executar method_07
               method_07 ();
               break;
     case 8: // executar method_08
               method_08 ();
               break;
     default: // comportamento padrao
               printf ( "\nERRO: Opcao invalida.\n" );
               break;
    } // end switch
  while (opcao != 0);
// encerrar
  printf ("\n\nApertar ENTER para terminar.");
  getchar();
                      // aguardar por ENTER
  return (0);
                      // voltar ao SO (sem erros)
} // end main ( )
```

```
----- documentacao complementar
           ----- notas / observações / comentarios
         ----- previsao de testes
a.) 2.0 e 3.0
b.) 3.0 e 2.0
c.) -3.0 e 2.0
d.) -2.0 e -3.0
                      ----- historico
Versao
           Data
                            Modificacao
 0.1
                            esboco
           _/_
                           -- testes
Versao
           Teste
 0.1
           01. (OK)
                            identificacao de programa
*/
```

Se houver erros, resolvê-los e compilar novamente, até que todos tenham sido resolvidos. Se não houver erros, seguir para o próximo passo.

37.) Executar o programa.

Observar as saídas.

Registrar os resultados e realizar novos testes.

- 38.) Copiar o programa atual para outra versão Exemplo0109.c.
- 39.) Acrescentar novos dados e manipulações de seus valores:

```
// mostrar valores iniciais
  printf ( "01. %s%d\n", "x = ", x);
 printf ( "02. %s%lf\n" , "y = ", y );
 printf ( "03. %s%c\n" , "z = ", z );
// converter entre tipos de dados (type casting)
  x = (int) z:
                                // codigo inteiro equivalente ao caractere
 printf ( "04. %s%d -> %c\n", "x = ", x, z);
 x = (int) y;
                                // parte inteira de real
 printf ( "05. %s%d -> %lf\n", "x = ", x, y );
 x = 97;
 z = (char) x;
                                // símbolo equivalente ao codigo inteiro
 printf ( "06. %s%c -> %d\n" , "z = ", z, x );
 x = (int) '0';
                                // codigo inteiro equivalente ao caractere
 z = (char) x;
                                // caractere equivalente ao codigo inteiro
 printf ( "07. %s%c -> %d\n", "z = ", z, x );
                                // codigo inteiro equivalente ao logico
 x = w;
 printf ( "08. %s%d -> %d\n", "x = ", x, w );
 w = true;
                                // codigo inteiro equivalente ao logico
 x = w:
 printf ( "09. %s%d -> %d\n" , "x = ", x, w );
  x = (w = false);
                                // equivalente 'a comparação de igualdade (true igual a false)
  printf ( "10. %s%d -> %d\n" , "x = ", x, w );
                                // equivalente ao contrario da comparacao de valores (true igual a false)
  x = ! (w == false);
 printf ( "11. %s%d -> %d\n" , "x = ", x, w );
                                // equivalente 'a comparação de diferença (true diferente de false)
  x = (w!=false):
  printf ( "12. %s%d -> %d\n", "x = ", x, w);
  w = (x == 0):
                                // equivalente 'a comparacao de igualdade entre (x) e zero
  printf ( "13. %s%d == %d = %d\n" , "w = ", x, 0, w );
                                // equivalente 'a comparacao de diferenca entre (x) e zero
  w = (x != 0):
  printf ( "14. %s%d != %d = %d\n" , "w = ", x, 0, w );
  w = (x < y);
                                // equivalente 'a comparacao entre (x) e (y)
  printf ("15. %s%d < %lf = %d\n", "w = ", x, y, w);
                                // equivalente 'a comparacao entre (x) e (y)
  w = (x \le y);
  printf ( "16. %s%d <= %lf = %d\n" , "w = ", x, y, w );
                                // equivalente 'a comparacao entre (x) e (y)
  w = (y > x);
  printf ( "17. %s%lf > %d = %d\n" , "w = ", y, x, w );
                                // equivalente 'a comparacao entre (x) e (y)
  w = (y >= x);
  printf ( "18. %s%lf >= %d = %d\n" , "w = ", y, x, w );
 x = 4;
  w = (x \% 2 == 0);
                                // equivalente a testar se é par ou
                                // resto inteiro (%) da divisao por 2 igual a zero
  printf ("19. %s (%d%%2)? %d\n", "e' par ", x, w);
```

```
x = 4;
  w = (x \% 2 != 0);
                                 // equivalente a testar se é ímpar ou
                                  // resto inteiro (%) da divisao por 2 diferente de zero
  printf ( "20. %s (%d%%2) ? %d\n", "e' impar ", x, w );
  z = '5':
  W = ('0' \le z \&\& z \le '9');
                                 // equivalente a testar se e' algarismo/digito
                                  // pertence a ['0':'9'] (é igual ou esta' entre '0' e '9')
  printf ( "21. %s (%c) ? %d\n", "e' digito", z, w );
  z = 'x';
  w = ('a'<=z && z<='z');
                                 // equivalente a testar se e' letra minuscula,
                                 // pertence a ['a':'z'] (é igual ou esta' entre 'a' e 'z')
  printf ( "22. %s (%c) ? %d\n" , "e' minuscula ", z, w );
  z = 'X':
  w = (!('a'<=z && z<='z')); // equivalente a testar se NAO (!) e' letra minuscula
  printf ( "23. %s (%c) ? %d\n", "nao e' minuscula ", z, w );
  z = 'x':
  W = ('A' <= z && z <= 'Z');
                                 // equivalente a testar se e' letra maiuscula
  printf ( "24. %s (%c) ? %d\n" , "e' maiuscula ", z, w );
  W = ((z < 'A') || ('Z' < z));
                                 // equivalente a testar se NAO e' letra maiuscula,
                                 // esta' fora do intervalo ['a':'z'], ou e' menor que 'a' ou e' maior que 'z'
  printf ( "25. %s (%c) ? %d\n" , "nao e' maiuscula ", z, w );
  z = '0';
  w = ('0'==z || '1'==z);
                                 // equivalente a testar se e' igual a '0' ou a '1'
  printf ( "26. %s (%c) ? %d\n" , "e' 0 ou 1 ", z, w );
  strcpy (s, "zero");
                                 // copiar para (s) <- "zero" (NAO usar '=' com caracteres);
  printf ("27. palavra = %s\n", s);
  w = (strcmp ( "zero", s ) == 0);// comparar se caracteres iguais (NAO usar '==' com caracteres);
                                 // Nota: O resultado da comparação sempre devera' ser avaliado
                                  //
                                          em relacao a zero, e sera' igual caso coincida.
  printf ( "28. palavra == %s ? %d\n", s, w );
                                 // copiar para (s) <- "outras palavras" (NAO usar '=' com caracteres);
  strcpy (s, "um e dois");
  printf ( "29. palavras = %s\n", s );
  w = (strcmp ( "zero", s ) != 0); // comparar se caracteres diferentes (NAO usar '!=' com caracteres);
                                 // Nota: O resultado da comparação sempre devera' ser avaliado
                                          em relacao a zero, e sera' diferente caso NAO coincidir.
                                 //
  printf ( "30. palavra == %s ? %d\n", s, w );
// encerrar
  printf ("\n\nApertar ENTER para continuar.");
  getchar();
                        // aguardar por ENTER
} // end method_09 ()
```

```
Funcao principal.
  @return codigo de encerramento
  @param argc - quantidade de parametros na linha de comandos
  @param argv - arranjo com o grupo de parametros na linha de comandos
*/
int main (int argc, char* argv [])
// definir dado
   int opcao = 0
// identificar
   printf ( "%s\n", "Exemplo0100 - Programa = v0.0" );
   printf ( "%s\n", "Autor: _
   printf ( "\n" );
                                   // mudar de linha
// acoes
// repetir
   do
    // para mostrar opcoes
       printf ( "\n%s\n", "Opcoes:"
      printf ( "\n%s\n", "Opcoes:" );
printf ( "\n%s" , "0 - Terminar" );
printf ( "\n%s" , "1 - Method_01" );
printf ( "\n%s" , "2 - Method_02" );
printf ( "\n%s" , "3 - Method_03" );
printf ( "\n%s" , "4 - Method_04" );
printf ( "\n%s" , "5 - Method_05" );
printf ( "\n%s" , "6 - Method_06" );
printf ( "\n%s" , "7 - Method_07" );
printf ( "\n%s" , "8 - Method_08" );
printf ( "\n%s" , "9 - Method_09" );
printf ( "\n"):
                                                           );
       printf ( "\n" );
    // ler a opcao do teclado
       printf ( "\n%s", "Opcao = " );
       scanf ( "%d", &opcao );
       getchar();
                                                  // para limpar a entrada de dados
    // para mostrar a opcao lida
       printf ( "\n%s%d", "Opcao = ", opcao );
```

```
.// escolher acao dependente da opcao
    switch (opcao)
     case 0: // nao fazer nada
               break;
     case 1: // executar method_01
               method_01 ();
               break:
     case 2: // executar method_02
               method_02 ();
               break;
     case 3: // executar method_03
               method_03 ();
               break;
     case 4: // executar method_04
               method_04 ();
               break;
     case 5: // executar method_05
               method_05 ();
               break;
     case 6: // executar method_06
               method_06 ();
               break;
     case 7: // executar method_07
               method_07 ();
               break;
     case 8: // executar method_08
               method_08 ();
               break;
     case 9: // executar method_09
               method_09 ();
               break;
     default: // comportamento padrao
               printf ( "\nERRO: Opcao invalida.\n" );
               break;
    } // end switch
  while (opcao != 0);
// encerrar
  printf ("\n\nApertar ENTER para terminar.");
  getchar();
                     // aguardar por ENTER
  return (0);
                     // voltar ao SO (sem erros)
} // end main ( )
```

```
----- documentacao complementar
         ----- notas / observações / comentarios
    ----- previsao de testes
             ----- historico
Versao
         Data
                        Modificacao
0.1
         _/_
                       esboco
Versao
         Teste
0.1
         01. (OK)
                       identificacao de programa
*/
```

40.) Executar o programa.

Observar as saídas.

Registrar os resultados e realizar novos testes.

- 41.) Copiar o programa atual para outra versão Exemplo0110.c.
- 42.) A versão atual será dependente de uma biblioteca externa <u>io.h</u>, que deverá estar presente na mesma pasta do programa. Seu objetivo é minimizar as dependências e normalizar o uso de conceitos.

```
// dependencias
#include "io.h" // para definicoes proprias ( na mesma pasta )
```

43.) Acrescentar novos dados e manipulações de seus valores:

```
Method 10.
*/
void method_10 ( void )
// definir dados
                     // definir variavel com valor inicial
  int x = 5;
                     // definir variavel com valor inicial
  double y = 3.5;
                     // definir variavel com valor inicial
  char z = 'A';
  bool w = TRUE; // definir variavel com valor inicial
  chars a = IO_new_chars(STR_SIZE); // definir variavel com tamanho inicial
  chars b = IO_new_chars(STR_SIZE); // definir variavel com tamanho inicial
  chars c = IO_new_chars(STR_SIZE); // definir variavel com tamanho inicial
// identificar
  IO_id ( "Method 10 - Programa - v0.0" );
```

```
// concatenar (juntar) cadeias de caracteres
  strcpy ( a, "abc" );
                                 // atribuir a variavel (a) o valor constante ("abc")
  strcpy (b, "def");
                                 // OBS.: a atribuicao de cadeia de caracteres NAO usa (=)
  IO_printf ( "\na = \%s b = \%s\n", a, b );
  c = IO_concat ( a, b );
                                 // alternativa melhor para a funcao nativa strcat (a,b)
  IO_printf ( "\nc = [\%s]+[\%s] = [\%s]\n", a, b, c );
  strcpy ( a, "c = " );
  strcpy ( c, STR_EMPTY );
                                // limpar a cadeia de caracteres
  IO_printf ("%s\n", IO_concat ( a, IO_toString_c ( z ) ) );
  IO_println ( IO_concat ( "x = ", IO_toString_d ( x ) ) );
  IO_println ( IO_concat ( "w = ", IO_toString_b ( w ) ) );
  strcpy ( b, STR_EMPTY );
  IO_print ( "y = " );
  IO_print (IO_concat (b, IO_toString_f (y)));
  IO_print ( "\n" );
  z = IO_readchar ("char = ");
  IO_println ( IO_concat ( a, IO_toString_c ( z ) ) );
  y = IO_readdouble ( "double = " );
  IO_println ( IO_concat ( a, IO_toString_f ( y ) ) );
  x = IO readint
                   ( "int
                             = " );
  IO_println ( IO_concat ( a, IO_toString_d ( x ) ) );
  w = IO_readbool ("bool = ");
  IO_println ( IO_concat ( a, IO_toString_b ( w ) ) );
  b = IO_readstring ("chars = ");
  IO_println ( IO_concat ( a, b ) );
                     ("line = ");
  b = IO_readIn
  IO_println ( IO_concat ( a, b ) );
// encerrar
  IO_pause ( "Apertar ENTER para terminar" );
                       // chamar method para pausar
} // end method_10 ()
```

```
Funcao principal.
  @return codigo de encerramento
  @param argc - quantidade de parametros na linha de comandos
  @param argv - arranjo com o grupo de parametros na linha de comandos
int main (int argc, char* argv [])
// definir dado
    int opcao = 0
// identificar
    printf ( "%s\n", "Exemplo0100 - Programa = v0.0" );
    printf ( "%s\n", "Autor: _
    printf ( "\n" );
                                     // mudar de linha
// acoes
// repetir
    do
    // para mostrar opcoes
        printf ( "\n%s\n", "Opcoes:"
      printf ( "\n%s\n", "Opcoes:" );
printf ( "\n%s" , "0 - Terminar" );
printf ( "\n%s" , "1 - Method_01" );
printf ( "\n%s" , "2 - Method_02" );
printf ( "\n%s" , "3 - Method_03" );
printf ( "\n%s" , "4 - Method_04" );
printf ( "\n%s" , "5 - Method_05" );
printf ( "\n%s" , "6 - Method_06" );
printf ( "\n%s" , "7 - Method_07" );
printf ( "\n%s" , "8 - Method_08" );
printf ( "\n%s" , "9 - Method_09" );
printf ( "\n%s" , 10 - Method_10" );
printf ( "\n%s" , 10 - Method_10" );
printf ( "\n");
                                                               );
        printf ( "\n" );
     // ler a opcao do teclado
        printf ( "\n%s", "Opcao = " );
        scanf ( "%d", &opcao );
        getchar();
                                                     // para limpar a entrada de dados
     // para mostrar a opcao lida
        printf ( "\n%s%d", "Opcao = ", opcao );
```

```
.// escolher acao dependente da opcao
    switch (opcao)
     case 0: /* nao fazer nada */ break;
     case 1: method_01();
                                  break;
     case 2: method_02();
                                  break;
     case 3: method_03();
                                  break;
     case 4: method_04();
                                  break;
     case 5: method_05();
                                  break;
     case 6: method_06();
                                  break;
     case 7: method_07();
                                  break;
     case 8: method_08();
                                  break;
     case 9: method_09();
                                  break;
     case 10: method_10();
                                  break;
     default: // comportamento padrao
              printf ( "\nERRO: Opcao invalida.\n" );
              break;
    } // end switch
  while (opcao != 0);
// encerrar
  printf ("\n\nApertar ENTER para terminar.");
                    // aguardar por ENTER
  getchar();
  return (0);
                     // voltar ao SO (sem erros)
} // end main ( )
                      ----- documentacao complementar
                             - notas / observações / comentarios
                            --- previsao de testes
a.) a
b.) 4.2
c.) 10
d.) 1
e.) abc def
f .) abc def
                             - historico
Versao
            Data
                              Modificacao
 0.1
                              esboco
            _/_
                            --- testes
Versao
            Teste
 0.1
                             identificacao de programa
            01. (OK)
*/
```

44.) Compilar o programa novamente.

Se houver erros, resolvê-los e compilar novamente, até que todos tenham sido resolvidos. Se não houver erros, seguir para o próximo passo.

45.) Executar o programa. Observar as saídas. Registrar os resultados.

Exercícios:

DICAS GERAIS: Consultar os Anexos C 01 e C 02 ou na apostila o capítulo 05 para outros exemplos. Prever, testar e registrar todos os dados e os resultados obtidos.

01.) Fazer um programa (0111) para:

- definir e ler um valor inteiro do teclado;
- supor que esse valor represente o lado de um quadrado,
 calcular e mostrar a área de outro quadrado com o lado igual a três vezes o original.
 DICA: Usar constantes reais em expressões que envolvam valores reais.

Exemplo: valor = 5

02.) Fazer um programa (0112) para:

- definir e ler um valor inteiro do teclado;
- supor que esse valor represente o lado de um quadrado, calcular e mostrar a área e o perímetro de um quadrado com metade do tamanho do lado.

Exemplo: valor = 5

03.) Fazer um programa (0113) para:

- definir e ler dois valores inteiros do teclado;
- supor que esses dois valores representem lados de um retângulo, calcular e mostrar a área com valores aumentados em duas vezes cada.
 DICA: Usar constantes reais em expressões que envolvam valores reais.

Exemplo: valores = 3 e 5

04.) Fazer um programa (0114) para:

- definir e ler dois valores inteiros do teclado;
- supor que esses dois valores representem lados de um retângulo, calcular e mostrar a área e o perímetro de um retângulo com um quarto dos tamanhos dos lados.

Exemplo: valores = 3 e 5

05.) Fazer um programa (0115) para:

- definir e ler dois valores reais do teclado;
- supor que esses dois valores representem base e altura de um triângulo, calcular e mostrar a área de um triângulo com o dobro da altura do mesmo.
 DICA: Usar constantes reais em expressões que envolvam valores reais.

Exemplo: valores = 3 e 4

06.) Fazer um programa (0116) para:

- definir e ler um valor real do teclado;
- supor que esse valor represente o lado de um triângulo equilátero, calcular e mostrar a altura, área e o perímetro do triângulo com um terço do tamanho do lado. DICA: Usar constantes reais em expressões que envolvam valores reais.

Exemplo: valor = 5.0

07.) Fazer um programa (0117) para:

- definir e ler um valor real do teclado;
- supor que esse valor represente a medida de lados de um cubo, calcular e mostrar o volume do sólido com quatro vezes a medida do lado.
 DICA: Usar constantes reais em expressões que envolvam valores reais.

Exemplo: valor = 5.0

08.) Fazer um programa (0118) para:

- definir e ler três valores reais do teclado;
- supor que esses valores correspondam ao comprimento, à largura e à altura de um paralelepípedo, respectivamente,
- calcular e mostrar o volume do sólido com cinco vezes esses valores.

Exemplo: valores = 3.0, 4.0 e 5.0

09.) Fazer um programa (0119) para:

- definir e ler um valor real do teclado;
- supor que esse valor represente o raio de um círculo, calcular e mostrar a área de um semicírculo com quatro vezes o raio.

DICA: Na biblioteca <math.h> há definição da constante equivalente a PI (M_PI).

Para certos compiladores será necessário incluir essa biblioteca na compilação:

gcc -o programa program.c -lm

Exemplo: valor = 5.0

10.) Fazer um programa (0120) para:

- definir e ler um valor real do teclado;
- supor que esse valor represente o raio de uma esfera, calcular e mostrar o volume de uma esfera com cinco oitavos do raio.

DICA: Usar constantes reais em expressões que envolvam valores reais.

Exemplo: valor = 5.0

Tarefas extras

- E1.) Fazer um programa (01E1) para:
 - definir e ler um valor real do teclado;
 - supor que esse valor informe a área de uma circunferência,
 - calcular e mostrar o raio para sete vezes essa área.

Exemplo: valor = 5.0

- E2.) Fazer um programa (01E2) para:
 - definir e ler um valor real do teclado;
 - supor que esse valor represente o volume de uma esfera;
 - calcular e mostrar o raio de três quintos do volume da esfera e a área dessa superfície. DICA: Usar constantes reais em expressões que envolvam valores reais.

Exemplo: valor = 5.0